

Figura 1 – Evolução temporal de autômatos celulares unidimensionais considerando (a) regra 222, (b) regra 190, (c) regra 90 e (d) regra 30, onde os pontos pretos representam as posições com valor 1 e os brancos com valor 0.

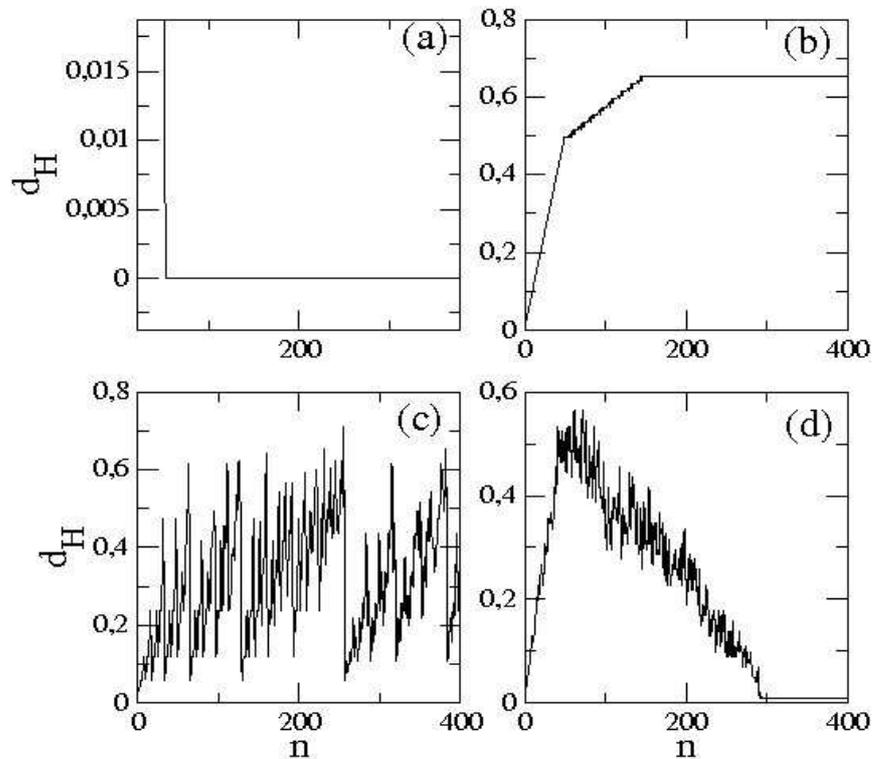


Figura 2 – Distância de Hamming para autômatos celulares unidimensionais considerando (a) regra 222, (b) regra 190, (c) regra 90 e (d) regra 30.

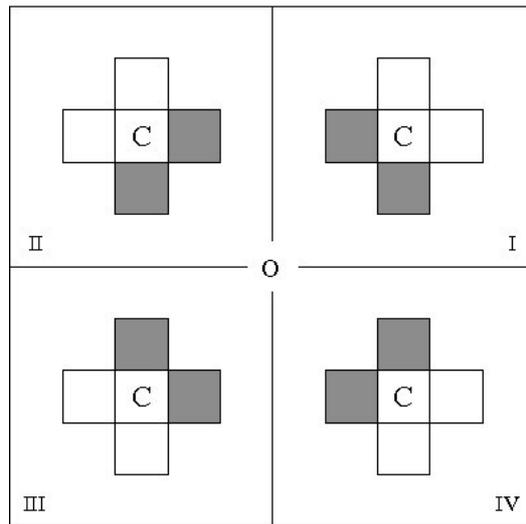


Figura 3 – O número 0 indica o centro da rede quadrada, onde I, II, III e IV representam os quatro quadrantes. Quando $\rho(t) \leq \rho_C$ a segunda célula filha irá ocupar um dos dois sítios sombreados com uma probabilidade igual.

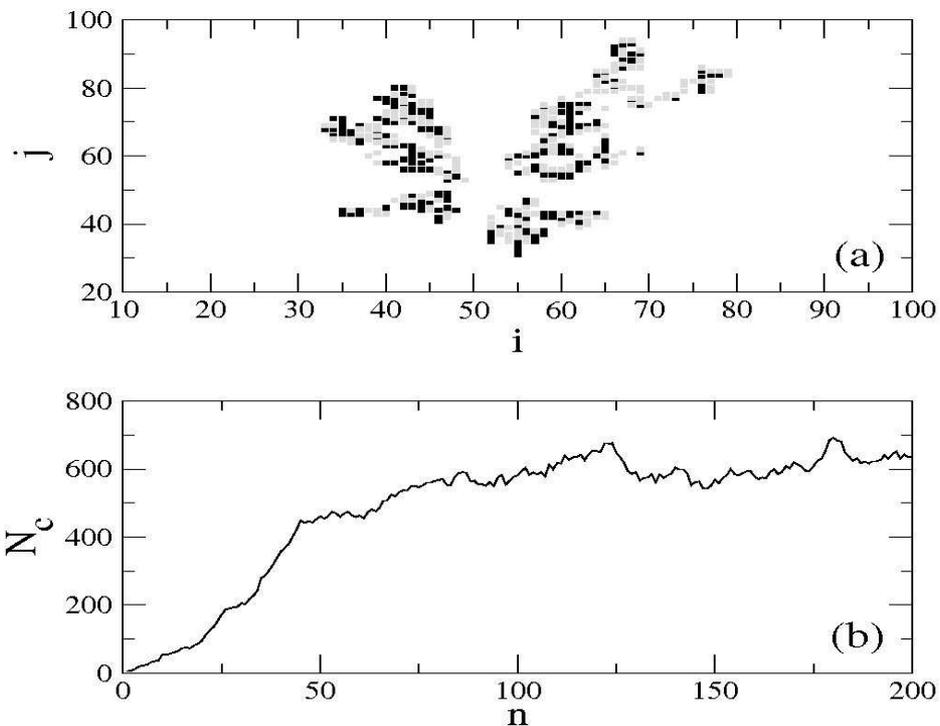


Figura 4 – (a) a forma de um tumor onde as células normais estão representadas em branco, sendo que em preto as células cancerígenas e em cinza os processos citotóxicos e as células mortas.

(b) a evolução temporal de N_C para $k_1 = 0,68$, $k_2 = 0,4$, $k_3 = k_4 = 0,4$, $\rho_C = 3,85$.

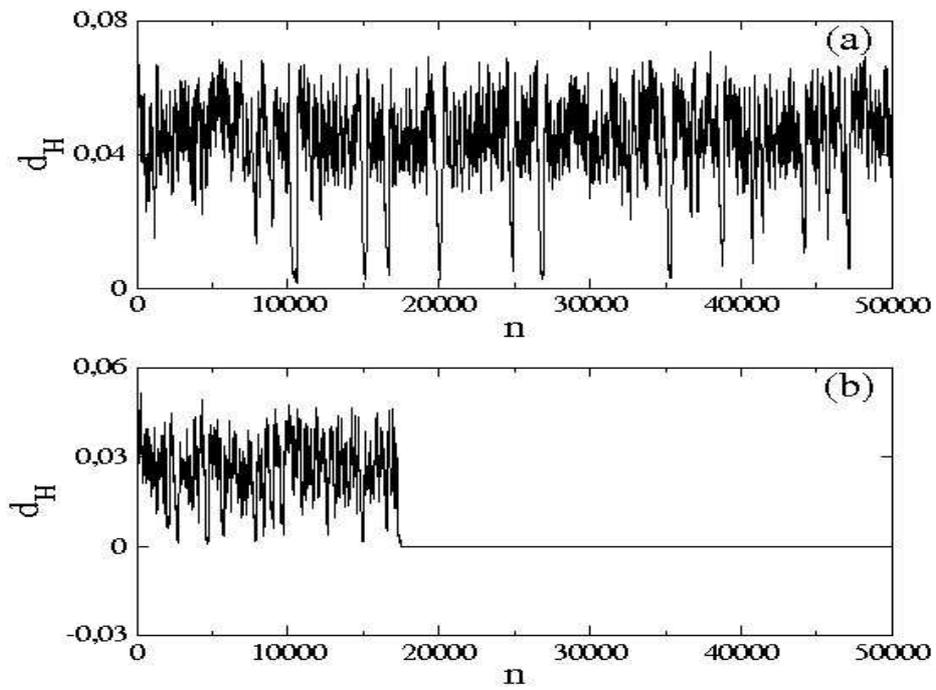


Figura 5 – Evolução temporal da distância de Hamming considerando $N = 101$, $k_3 = k_4 = 0,4$,

$\rho_C = 3,85$, $k_2 = 0,4$, (a) $k_1 = 0,68$ e (b) $k_1 = 0,60$.

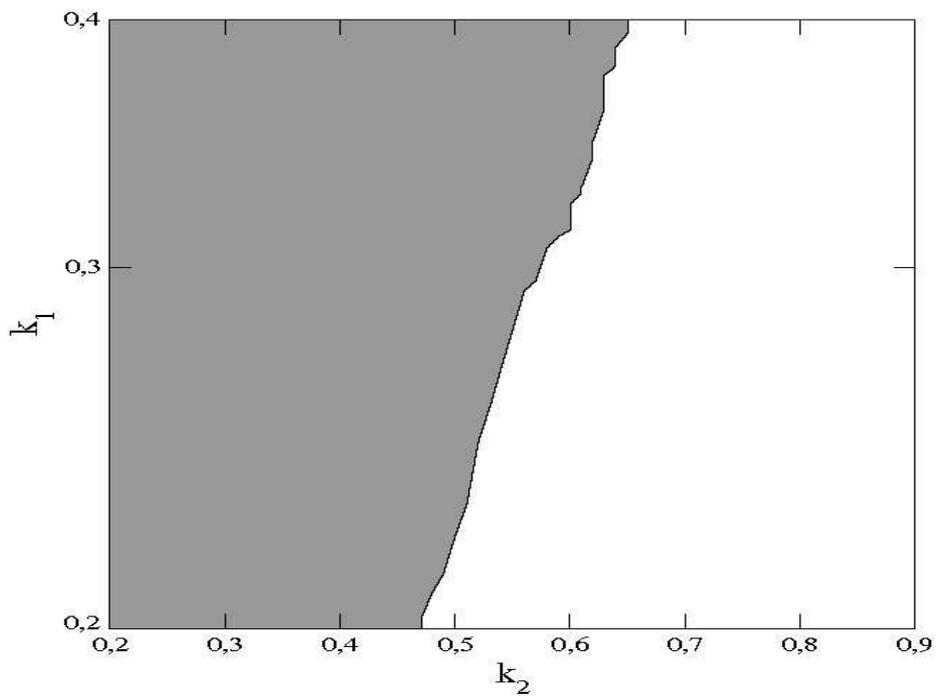


Figura 6 – $k_1 \times k_2$ onde a região cinza corresponde a distância de Hamming nula.

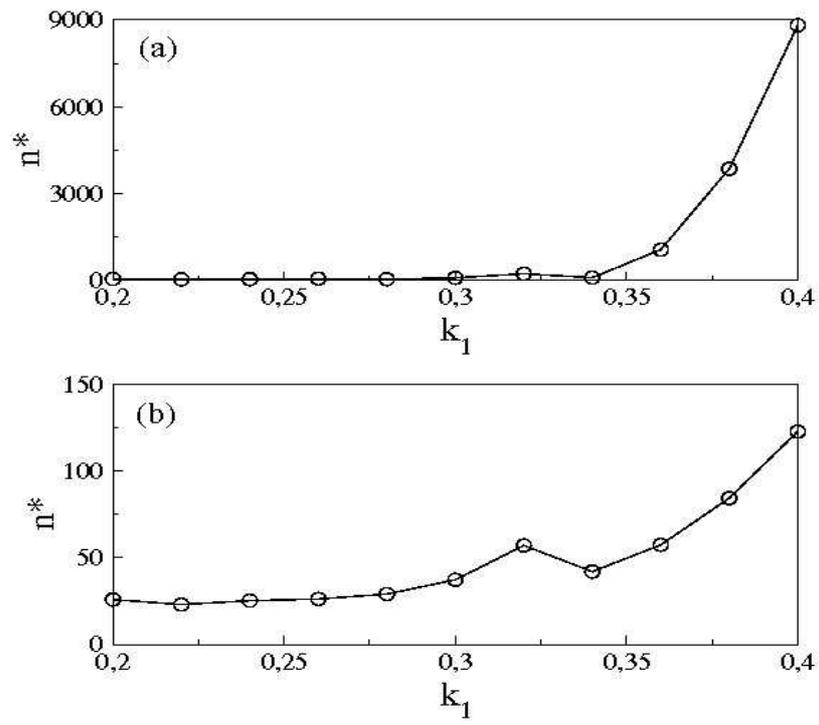


Figura 7 – $n^* \times k_1$ considerando (a) $k_2 = 0, 2$ e (b) $k_2 = 0, 3$.